



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Licenciatura em Educação Física

DISCIPLINA: Fundamentos Teórico-Metodológicos do Lazer

CÓDIGO: DEF 5886

CARGA HORÁRIA: 72 h/a (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

PROFESSOR: Ricardo de Almeida Pimenta (e-mail: ricardo.pimenta@ufsc.br)

2. EMENTA

O lazer, o trabalho e a educação na sociedade e na escola. Aspectos teórico-metodológicos do lazer/recreação para a educação física no âmbito escolar e não escolar. Socialização do indivíduo para o Lazer. Planejamento e prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Buscar a sistematização teórica e prática na formação dos futuros profissionais/professores de Educação Física no que diz respeito à compreensão e assimilação elaborada sobre as relações e as contradições entre o lazer e a educação física na escola.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as principais concepções sobre o lazer no âmbito da produção acadêmica;
- Apontar perspectivas para as práticas de lazer a partir da apreensão dos elementos constitutivos de sua conceituação (p.ex. produtividade e improdutividade para quem e para quem);
- Analisar o lazer em algumas práticas a partir do contexto social que lhe fundamenta e lhe dá sentido (espaços escolares e não escolares);
- Elaborar a relação entre trabalho e lazer centrando-a no contexto histórico



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

que lhe engendra evidenciando as contradições;

- Obter clareza sobre alguns princípios metodológicos da socialização do indivíduo para as práticas de lazer;
- Problematicar o lazer por meio da elaboração de trabalhos de pesquisa;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Os diversos entendimentos sobre o lazer, trabalho e tempo livre na produção acadêmica.

- Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido.
- As relações entre trabalho e lazer como fruto das relações sociais existentes.
- As práticas do lazer na sociedade, analisando os seus sentidos pelo enfoque dos elementos constitutivos de sua conceituação (produtividade, improdutividade e outros).
- A pertinência das temáticas nas pesquisas sobre o lazer e a questão da relevância social

UNIDADE 2: Caracterização das dimensões que envolvem o campo do lazer.

- Os conteúdos culturais do lazer e seus desdobramentos.
- Os níveis de conhecimento e gêneros nas experiências de lazer.
- A contradição das fragmentações sociais no campo do lazer e a busca para a unidade do ser humano.
- A carga emocional vivenciada nas práticas de lazer (alegria – prazer/dor – frustração – tristeza).
- Pesquisando o lazer numa perspectiva multidisciplinar.
- O lazer e a questão das políticas e ideologias envolvendo os espaços e equipamentos público e privado no campo do lazer

UNIDADE 3: A formação do/a professor/a de educação física na perspectiva do lazer e a possibilidade de socialização

- O lazer a escola e o processo educativo.
- Aspectos das teorias educacionais, as abordagens no lazer e a relação com a proposição de atividades.
- O duplo processo educativo do lazer: o lazer como veículo e objeto de educação
- (educação para/pelo lazer).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

- O lazer no campo da educação física.
- Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação.
- Estratégias didático-pedagógicas para as práticas de lazer e o seu planejamento (elaboração da Proposta de Intervenção)

5. METODOLOGIA

- Aulas teórico-práticas, expositivas e participativas
- No horário de aulas serão realizadas atividades práticas no CDS/UFSC, em outros locais possíveis do Campus e em locais fora da Universidade que condizentes com conteúdos da disciplina.
- Análise crítica de textos e vídeos
- Aulas com convidados / visitas técnicas
- Seminário e trabalhos a serem elaborados e apresentados pelos alunos(as)
- Exercício de pesquisa, observação, problematização e produção textual
- Saída de campo

6. AVALIAÇÃO

NOTAS (N)	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
N1 – Seminário Temático	Painel Temático: Apresentação de artigo sobre temáticas relacionadas ao Lazer e Educação	2
N2 – Portfólio: Lazer e Cultura	Lazer e cultura: estudo e apresentação das situações didáticas na EF Cultural Construção e apresentação do Portfólio com as situações didáticas.	2
N3 – Projeto de Intervenção	Construção e apresentação (teórica e prática) de um projeto de lazer	2
N4 – Participação	Participação nas atividades da disciplina; Respeito ao horário; disponibilidade; participação ativa; Proatividade, posicionamento crítico, entrega das atividades. Saídas de campo: Entrega do relato de experiência prática ou entrega do trabalho escrito e	1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

	apresentação em sala para os que não participarem da prática.	
--	---	--

* Saída de campo – depende das possibilidades de transporte (UFSC), organização da disciplina e da disponibilidade do professor e dos alunos/as

$$\text{Nota final} = \frac{(N1 \times 2) + (N2 \times 2) + (N3 \times 2) + N4}{7}$$

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARENHAS, Fernando. “Lazerania” também é conquista: tendências e desafios na era do mercado. In: Revista Movimento UFRGS, vol. 10, n. 2, 2004.

PADILHA, Valquíria. Qualidade de vida no trabalho num cenário de precarização: a panaceia delirante. In: Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, vol.7 n. 3, p.549 -56 3, nov. 20 09/fev. 2010.

Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL

ROSA, Maria Cristina. FERREIRA, Jennyfer Thais Alves. Ruas de recreio na cidade de Belo Horizonte (fim da década de 1950 até 1980). Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Out. 2019, vol.41, no.4, p.451-457.

SANTOS, Flávia da Cruz. O direito ao lazer: políticas culturais. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Dez. 2013, vol.35, no.4, p.1093-1098

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. 8ed. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1996.

_____. A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. 2ed. Campinas: Papirus, 2001.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bontempo, 1999.

AREIAS, Keni Tatiana Vazzoler. BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Set 2011, vol.33, no.3, p.573-588.

BOSI, E. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias. Petrópolis: Vozes, 1978.